

ATA N.º 3/2020
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente, por videoconferência, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: Professor Doutor Pedro Romano Martinez (Presidente do Órgão), Professora Doutora Paula Costa e Silva, Professora Doutora Ana Fouto, Professora Doutora Mafalda Carmona, Professor Doutor Paulo Alves Pardal, Dra. Dina Teixeira, Professor Doutor Guilherme d'Oliveira Martins, Dr. Tiago Fidalgo de Freitas e Professor Doutor David Duarte; enquanto membros discentes: os estudantes, Daniel Lourenço, que secretariou, Dr. Tiago Mousinho, Ivanildo Bernardo Biaguê, Dr. Pedro Gonçalo Farmhouse e Maria Luísa de Bruges; e, enquanto membro não docente, Dra. Raquel Delgado.

Estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Senhora Diretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, os Senhores Subdiretores, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho e Professor Doutor Pedro Madeira de Brito, a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da AAFDL, Dr. Filipe Gomes.

O Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva e o Professor Doutor Nuno Pissarra justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2) Conta de Gerência de 2019;
- 3) Relatório de Atividades de 2019;
- 4) Situação atual de funcionamento da Faculdade;
- 5) Outros assuntos

1. Aprovação da ata da reunião anterior

Colocada a aprovação a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade.

2. Conta de Gerência de 2019

O Presidente deu a palavra à Diretora, felicitando a Direção pelo trabalho realizado nos tempos conturbados em que nos encontramos.

A Diretora informou que tem havido um esforço diário para que tudo corra bem, agradecendo o empenho prestado por todos os docentes, funcionários e alunos.

No que às contas diz respeito, referiu que, nos termos do artigo 4.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, as contas podem ser remetidas ao Tribunal de Contas até 30 de junho, no entanto há necessidade de apresentar mapas orçamentais à Direção Geral do Orçamento.

Atendendo a este alargamento de prazo, os auditores ainda estão a validar as contas e a solicitar documentos, razão pela qual não foi apresentado o Relatório.

Quanto ao relatório de gestão, referiu que a Faculdade teve uma execução orçamental que corresponde a uma receita cobrada de 11 615 323,95€ e uma despesa paga de 10 940 187,99€, resultando num exercício positivo de 675 135,96€.

No que respeita à receita verificou-se um aumento de 8,1% (874 000,00€), decorrente do aumento da receita das propinas (348 000,00€), mas sobretudo do aumento da transferência do Orçamento do Estado em cerca de 580 000,00€.

Quanto à receita de propinas diminuiu na licenciatura, mas aumentou no mestrado e doutoramento.

De referir que as receitas próprias ascenderam a 6 118 902,00€ enquanto a receita proveniente da transferência do Orçamento do Estado foi de 5 205 919,00€.

Relativamente à despesa, a maior componente é, naturalmente, despesa com pessoal, cerca de 8 400 000,00€, que é suportada por receitas próprias em cerca de 1/3. Esta despesa sofreu um decréscimo de cerca de 1%, explicado por alterações do regime de exclusividade, suspensão de contratos e mobilidade de funcionários.

As despesas de funcionamento sofreram um acréscimo de cerca de 17%. Nesta componente englobam-se os contratos de limpeza e de segurança, bem como todas as despesas correntes de funcionamento da Faculdade.

Quanto às despesas de capital, sofreram um aumento de 92,8% como resultado de uma despesa de cerca de 413 000,00€ relativa ao Programa PO SEUR, e de uma despesa de cerca de 250 000,00€, referente à renovação do parque informático e de software, às obras de acesso à Divisão Académica e de uma nova sala para os serviços.

A Diretora destacou a redução da despesa de eletricidade em cerca de 40 000,00€ resultante do início da produção fotovoltaica, e o saldo orçamental expressivamente positivo de 675 000,00€, que transita para saldo acumulado que, no final de 2019 era de 9 110 732,00€.

Por último, agradeceu à Dra. Ana Ramos e a sua equipa, à Divisão Académica, pela forma profissional como estão a trabalhar. Deixou ainda uma nota para o Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, pela uma boa articulação com os serviços financeiros.

O Professor Doutor David Duarte questionou a Direção relativamente à existência de receitas do CARL e do Gabinete de Consultoria Jurídica, tendo a Diretora esclarecido que a receita relativa ao CARL e ao Gabinete de Consultoria Jurídica não é expressiva. Informou que existem receitas relativas à utilização do CARL e que essas unidades têm novas direções que as irão dinamizar.

3. Relatório de atividades de 2019

Relativamente ao relatório de atividades, a Diretora referiu a sua extensão pois reproduz o que foi feito em 2019 pelo anterior Diretor e equipa que o acompanhou.

Destacou do plano de atividades, alguns projetos: as obras de ampliação da Biblioteca, o Programa PO SEUR, que ainda não terminou, o aumento e atualização do acervo da biblioteca e a colaboração dos alunos da AAFDL e do Gabinete de Apoio Psicológico.

A Diretora deu então a palavra à Diretora Executiva que referiu ter sido feito um resumo perfeito do Relatório de Atividades, tendo-se colocado à disposição dos conselheiros para qualquer esclarecimento.

O Presidente da AAFDL saudou as atividades que foram realizadas pela Direção em colaboração com a AAFDL, referindo que foi muito bom contar com o apoio da Direção, nomeadamente no Gabinete de Apoio Psicológico da AAFDL, com a colaboração do Gabinete da Responsabilidade Social, agradecendo à Dra. Maria José Abreu, tendo concluído que foi um ano muito bom em termos de colaboração. A Diretora agradeceu e referiu que em tempos de pandemia a Direção tem sido muito acompanhada pelos alunos e pela AAFDL.

O Professor Doutor David Duarte questionou a Direção quanto ao seguinte aspeto: a Universidade de Lisboa tem um rácio de pessoal não docente de 6%, estando a Faculdade marcadamente abaixo da média; sendo uma situação crónica questionou porque é que não há alterações.

A Diretora referiu que muito tem sido feito a esse nível e passou a palavra à Diretora Executiva que informou ter sido pedido ao Reitor o aumento do mapa de pessoal não docente, em 2017, o que foi deferido.

Em 2019 foi novamente pedido o aumento do mapa de pessoal que também foi autorizado.

Referiu que o esforço permitiu o recrutamento de técnicos superiores, assistentes técnicos de cargos dirigentes. Informou ainda que os procedimentos que estão a decorrer pararam devido à pandemia, que não permitiu a realização das provas escritas.

O Presidente colocou a votação a Conta de Gerência e o Relatório de Atividades, que foram aprovados com 13 votos a favor e 2 abstenções.

4. Situação atual de funcionamento da Faculdade

O Presidente informou que os novos Estatutos da Faculdade foram já publicados em Diário da República, dando, de seguida, a palavra à Diretora, relativamente ao Ponto 4 da Ordem de Trabalhos.

A Diretora destacou o esforço notável da comunidade académica no geral para se ajustar, num curto espaço de tempo, a uma mudança tão radical.

No que diz respeito às aulas, em duas semanas estavam a funcionar através de gravação, a generalidade das aulas teóricas, e através da plataforma zoom, as aulas práticas. Um segundo semestre tão atípico está a funcionar dentro da normalidade nas atuais circunstâncias. Relativamente aos serviços, o pessoal técnico e administrativo também se adaptou às novas circunstâncias, ainda que alguns funcionários se desloquem com regularidade à Faculdade. Referiu que a maior preocupação, neste momento, é o período de avaliações e o termo do estado de emergência no fim da semana.

No que respeita ao levantamento do estado de emergência, os serviços vão reabrir gradualmente, sob a Coordenação da Diretora Executiva, com definição de um plano para cada serviço, com cautela e todos os cuidados de saúde, respeitando todas as normas de segurança da DGS. Serão distribuídas máscaras aos funcionários, será colocado desinfetante nos postos de trabalho, sendo que se encontra em fase de preparação a realização de testes ao vírus COVID-19 e testes serológicos, por parte da ULisboa e todos os funcionários vão ser testados. Ao nível da biblioteca também vai haver um calendário progressivo de abertura. A reabertura vai ser feita de forma controlada.

Outro aspeto que está a ser trabalhado são as avaliações, sendo orientação do Senhor Reitor o cumprimento do calendário letivo. Assim, as aulas terminam no fim de maio, os exames escritos realizam-se em junho, e as provas orais em julho. Nesse sentido, foi feita uma alteração ao Regulamento de Avaliação da Licenciatura que será aplicado no 2º semestre de 2019/2020.

Concluiu-se que não é possível fazer os exames escritos presencialmente, orientação seguida por todas as Escolas da ULisboa, com exceção das Escolas com avaliação prática.

No caso da Faculdade o perigo de realização de exames presenciais é o grande número de alunos e as várias UC que cada um tem.

Está a trabalhar-se na forma de realizar os exames à distância, sendo que a plataforma Moodle parece a melhor solução. Quanto às orais, referiu que é difícil fazer previsões, uma vez que ainda faltam dois meses, não se sabendo se vai haver segunda vaga da pandemia e se o levantamento das medidas de contenção terá que ser cancelado, podendo as orais também vir a ser realizadas a distância.

Outro aspeto tem a ver com os alunos que não têm equipamento informático ou acessos de rede. O Gabinete de Responsabilidade Social tem sido essencial para sinalizar estes casos, assim como os docentes. Relativamente a esta situação, a Faculdade adquiriu mais 20 computadores portáteis, routers e acessos de Internet. Três computadores portáteis foram cedidos por uma entidade externa e por docentes a quem foi solicitada a ajuda. Por outro lado, conseguiu-se, através da Dra. Teresa Morais, um contato com a CGD para o empréstimo de 20 computadores que serão colocados na Sala de Estudo para uso dos alunos que se possam deslocar à Faculdade.

O Professor Doutor David Duarte questionou a Direção sobre a expectativa de abertura da biblioteca e como se vai processar.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas agradeceu à Diretora e toda a equipa e aos docentes o terem conseguido resolver tudo da melhor maneira e ajudar os alunos, apesar do contexto de incerteza.

Quanto à realização de orais, referiu que um ponto de preocupação são os alunos que estão deslocados e que voltaram a casa e deixaram de ter alojamento em Lisboa. Uma segunda questão tem a ver com a preparação do próximo ano letivo, tendo em conta que tudo é ainda incerto, referindo que as salas de aula são pequenas e questionando se se está a preparar um cenário possível de não haver aulas presenciais no 1º semestre. Referiu também que, num cenário em que os alunos, principalmente os estrangeiros, não se possam deslocar, esta situação vai ter impacto nas receitas relativamente às propinas.

O aluno Dr. Pedro Farmhouse, agradeceu à Direção, aos docentes e pessoal técnico e administrativo, todo o esforço realizado para que a Faculdade continuasse a funcionar.

Colocou ainda a questão de saber se com a reabertura da biblioteca, os prazos que se encontravam suspensos, vão recomeçar a ser contados. Sublinhou também a dificuldade levantada pelo Dr. Tiago Fidalgo de Freitas, relativa à realização de provas presenciais.

Por fim, perguntou qual a influência da pandemia nas inscrições nos mestrados.

O aluno Daniel Lourenço perguntou se vai haver época de recurso e referiu a necessidade de garantir o espaçamento entre as orais, principalmente de alunos que tem orais do ano em que estão inscritos e de anos anteriores.

O Presidente da AAFDL levantou a questão do tempo de espera, por parte dos alunos, relativo ao serviço de digitalizações da biblioteca. Manifestou ainda a preocupação com o uso das plataformas online, perguntando se a Faculdade vai disponibilizar um guia de utilização e se a plataforma é fidedigna.

A Diretora informou que o acesso à biblioteca vai ser condicionado, através de um sistema de inscrições, com um número máximo de inscritos por dia.

Relativamente aos prazos, a Diretora referiu que os mesmos continuam suspensos pois não se consegue garantir o acesso equitativo à biblioteca a todos os alunos.

Quanto à segurança dos funcionários da biblioteca, informou que para além das máscaras e gel desinfetante, a Faculdade vai ter também viseiras que os funcionários podem usar no atendimento.

Respondendo à questão sobre os alunos deslocados, a Diretora referiu que a avaliação a distância destes alunos tem de ser garantida, independentemente da evolução da pandemia.

Quanto ao próximo ano letivo, disse ser especulativo fazer-se planos neste momento. Tem que ser equacionada a possibilidade de que poderá não haver normalidade e que as aulas poderem não ser presenciais.

Referiu que, sem prejuízo de se começar a pensar no próximo ano, temos que nos concentrar no término do ano letivo em curso.

Relativamente à questão das inscrições nos mestrados e doutoramento, informou que já foram recebidas mais de uma centena de inscrições, pelo que não existe uma quebra como se poderia esperar inicialmente.

No que diz respeito aos dias de espaçamento entre orais, disse que a calendarização está a ser ultimada, podendo as mesmas vir a ser mais espaçadas do que habitualmente. Informou ainda que vai ser criada uma comissão de acompanhamento da avaliação a distância.

A Diretora Executiva lembrou que os alunos e docentes estão, desde meados de março em confinamento, estando por isso, mais protegidos. Ao contrário dos funcionários que continuam a ir à Faculdade, ainda que a tempo parcial. Refere que o teletrabalho vai ser mantido, na medida do possível e que na biblioteca são dedicados dois dias por semana às digitalizações, serviço que, após resolvido o problema com as máquinas, está praticamente em dia. Foram recebidos cerca de 750 pedidos de digitalizações, estando já cerca de 700 finalizados, sublinhando que o que os serviços têm conseguido fazer é notável.

Mencionou, ainda, que os exames estão a ser calendarizados para aprovação do Conselho Académico e do Conselho Pedagógico.

Quanto às orais, informou que ainda não foi feito o calendário, referindo que não deverá ser possível espaçá-las mais. No entanto, como se está a trabalhar neste momento, não se pode ainda dizer como será efetivamente.

Quanto às candidaturas para o mestrado e doutoramento, informou que há menos do que no ano passado, ressalvando que o ano passado foi um ano atípico, pois não é hábito existirem tantas candidaturas.

5. Outros assuntos

O Professor Doutor David Duarte informou que está na garagem, há já algum tempo, uma viatura a ocupar dois lugares, tendo sabido que a mesma não pertence a ninguém da Faculdade.

A Diretora disse já ter visto a viatura e que vai apurar a situação.

O aluno Dr. Pedro Farmhouse lembrou que na reunião anterior foi deliberado pedir o relatório ao provedor do estudante.

Lembrou ainda que é necessário encontrar uma solução equilibrada relativamente ao voto por correspondência, até tendo em conta o período que vivemos.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Presidente informou que vai pedir o relatório ao provedor do estudante, solicitando ao Dr. Pedro Farmhouse, no que diz respeito aos votos por correspondência, que na próxima reunião apresente um documento com algumas regras.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às 12h06m.

O Presidente do Conselho de Escola

(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

Os Secretários do Conselho de Escola

(Daniel Lourenço)

(Lic. Rosa Guerreiro)